

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE
AMPARO A ESTUDOS E
PESQUISAS



GOVERNO DO
PARÁ

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



Av. Presidente Vargas, 670, Campina. CEP: 66.017-000, Belém-PA.
Contato: (91)3110-0000. E-mail: gab.presidente@fapespa.pa.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zaluth Barbalho
Governador do Estado do Pará



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS (FAPESPA)

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação.

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretora de Operações Técnicas

Diocélia do Socorro Pereira Nery da Costa
Diretora de Planejamento, Orçamento e Finanças.

Publicação Oficial:

© 2025 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas — FAPESPA Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição:

FAPESPA

Endereço:

Av. Pres. Vargas, 670 - Campina, Belém -PA, CEP: 66017-000

Disponível em:

www.fapespa.pa.gov.br

Diretor Presidente

Marcel do Nascimento Botelho



The banner features a stylized icon of a person wearing a headset and using a laptop, with a speech bubble above it. To the right of the icon, the text "ouvidoria" is in blue and "FAPESPA" is in large green letters. A QR code is positioned to the right of the text. Further right, the text "Sugestões? Reclamações? Dúvidas?" is in blue, followed by "Estamos aqui para ouvir você!" in a smaller blue font. Below this, a green rounded rectangle contains a globe icon, the URL "www.sistemas.pa.gov.br/sigo", and a phone icon with the number "(91) 3110-1700".

ouvidoria
FAPESPA

Sugestões? Reclamações? Dúvidas?
Estamos aqui para ouvir você!

www.sistemas.pa.gov.br/sigo

(91) 3110-1700



Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

R382 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA)
 Relatório de Gestão da FAPESPA 2025. Fundação Amazônia de
 Amparo a Estudos e Pesquisas – Belém, 2025.

 43 f.: il.

 1. Relatório Institucional. 2. Gestão pública. 3. Ciência e Tecnologia.
 I. FAPESPA. II. Título.

CDD: 23 ed. **303.483**

Elaboração

Anderson Tavares – CRB-2/1282

APRESENTAÇÃO

O desenvolvimento sustentável da Amazônia é um desafio necessário e urgente para todos. Nesse contexto, a FAPESPA, em 2025, mais uma vez, teve o desafio de acompanhar e demonstrar esse desenvolvimento sustentável por meio de seus estudos, além de fomentar as pesquisas científicas necessárias ao desenvolvimento de novos produtos e de uma nova indústria baseada na floresta viva e em sua biodiversidade.

A obtenção de resultados que contribuam para a formulação de políticas públicas, para ganhos socioeconômicos, para a melhoria da condição de vida da população e para o avanço do conhecimento é o objetivo maior da FAPESPA ao apoiar financeiramente e articular atividades relacionadas à ciência, tecnologia e inovação (CTI) no Pará. O uso de dashboards e de ferramentas como o Power BI por esta Fundação facilita a visualização e análise dos dados, promovendo uma compreensão mais rápida e eficaz dos indicadores.

Os estudos e relatórios elaborados pela FAPESPA são ferramentas valiosas para os gestores públicos, pois oferecem insights sobre as tendências econômicas e sociais, permitindo que os tomadores de decisão ajustem suas estratégias para melhor atender às necessidades da população.

SUMÁRIO

1 PRINCIPAIS DESTAQUES 2025.....	8
2 O QUE FIZEMOS EM 2025.....	16
2.1 OBJETIVO 1: Fomentar a produção de conhecimento científico, tecnológico e inovador.....	17
2.2 OBJETIVO 2: Fortalecer a difusão de dados técnicos e científicos.	25

SOBRE A FAPESPA

Fundada em 2007, a atual Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas foi criada para ser responsável pelo fomento à pesquisa em ciência, tecnologia e inovação no Estado do Pará.

Em 2009, a Fundação regulamentou seu regimento interno por meio do Decreto nº 1.656, de 12 de maio de 2009, e, em 25 de fevereiro de 2010, teve seu Estatuto aprovado por meio do Decreto nº 2.133.

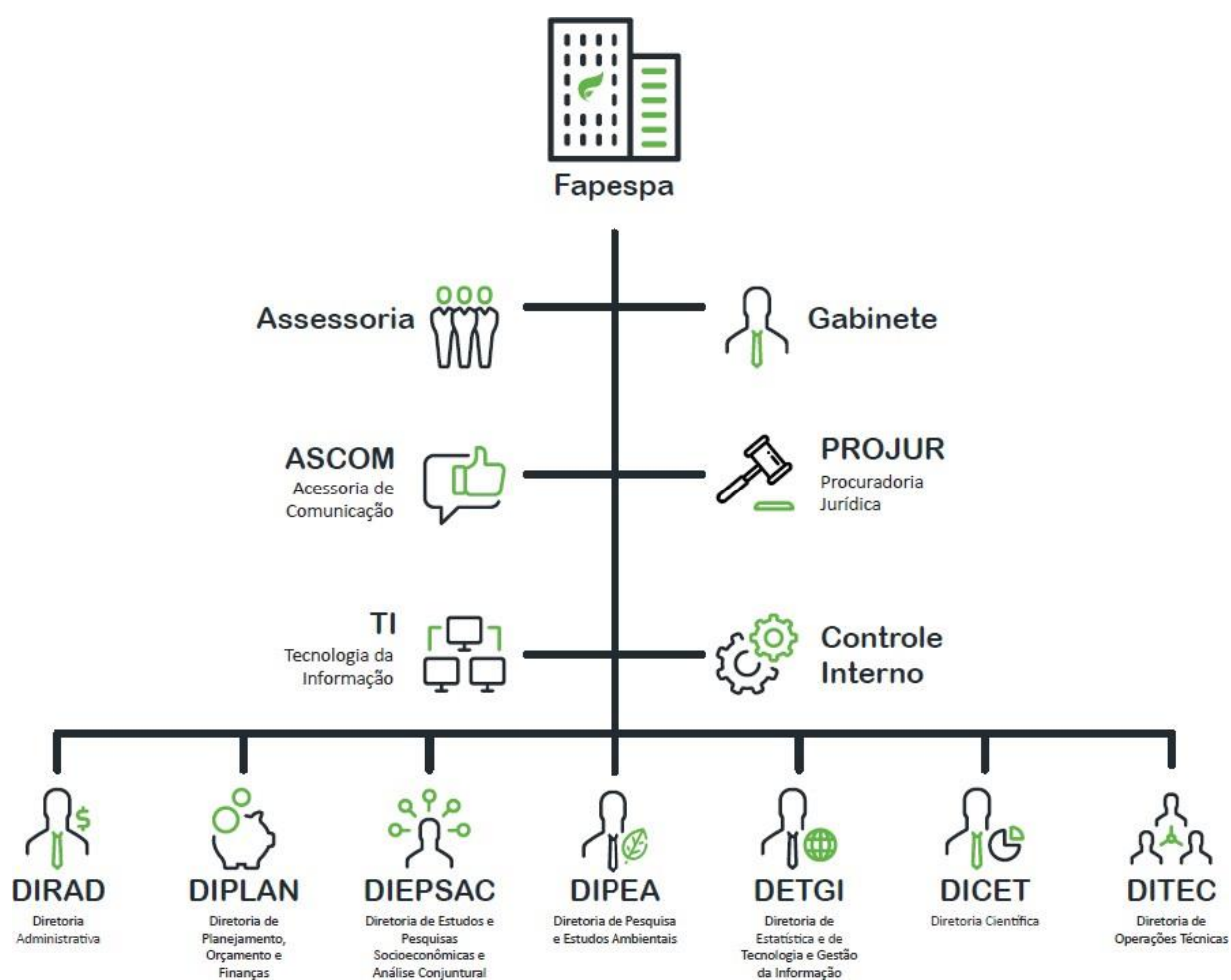
Em 2011, com a mudança da gestão governamental, a instituição passou por várias reformulações, dentre elas a inserção dos termos “Amazônia Paraense” no nome da Fundação. Esta modificação partiu da necessidade de projetar o Pará como parte importante da região mais evidenciada do mundo, visto que o estado é a segunda maior unidade federativa dentro da Região Amazônica e do Brasil, sendo, portanto, possuidora de parcela significativa do bioma mais valioso do planeta.

Em 9 de maio de 2012, o governador Simão Robson de Oliveira Jatene promulgou a Lei Complementar nº 82, que alterou a denominação e dispositivos da Lei Complementar nº 61, que instituiu a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará (FAPESPA), que passou a denominar-se Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa, com o propósito de projetar a Fundação no cenário internacional e atender aos princípios da nova estrutura.

Em nova reforma administrativa no Governo do Estado, a promulgação da Lei Complementar nº 098, de 1º de janeiro de 2015, reestruturou a Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa, que passou a incorporar o Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará (IDESP), tornando-se Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas. Com isso, fortaleceu-se como instituição de amparo e fomento à pesquisa e consolidou-se como órgão estratégico na elaboração e no monitoramento de políticas públicas para o desenvolvimento efetivo do estado do Pará.

Atualmente, a Fapespa possui sete diretorias. Duas são consideradas áreas-meio, a Diretoria Administrativa e a Diretoria de Planejamento, Orçamento e Finanças; duas atuam na área de fomento e amparo à pesquisa, a Diretoria de Operações Técnicas e a Diretoria Científica; e três compõem a área de pesquisa, a Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural, a Diretoria de Pesquisa de Estudos Ambientais e a Diretoria de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação.

ESTRUTURA DA FAPESPA



1 PRINCIPAIS DESTAQUES 2025

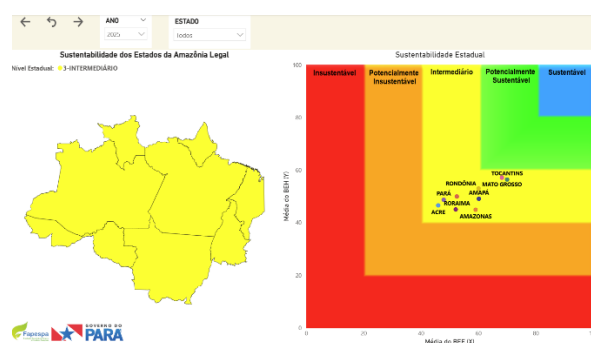
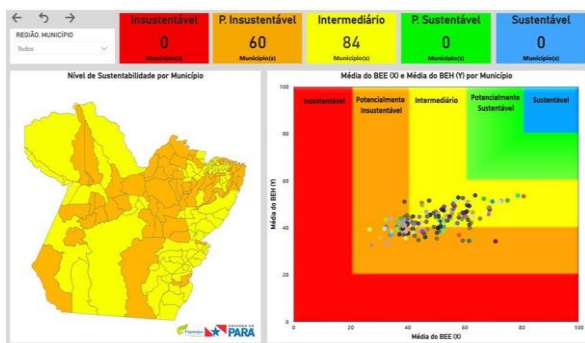
BARÔMETRO DA SUSTENTABILIDADE DOS MUNICÍPIOS DO PARÁ E DO ESTADO



Os Relatórios de Sustentabilidade são atualizados anualmente, entre novembro e dezembro, com as estatísticas mais recentes dos 144 municípios do Pará. A partir de 2024, passaram a ser organizados por Regiões de Integração e apresentados também em painéis interativos em Power BI, fortalecendo a análise territorial. Acesse em: <https://www.fapespa.pa.gov.br/barometro-da-sustentabilidade/>

PAINEL DA SUSTENTABILIDADE

O Painel da Sustentabilidade, desenvolvido em Power BI, apresenta, de forma interativa, os resultados do Barômetro da Sustentabilidade, reunindo indicadores de Bem-Estar Humano (BEH) e de Bem-Estar Ecológico (BEE) dos 144 municípios do Pará.



O painel ampliou o acesso às análises municipais e estaduais, evoluindo para uma ferramenta integrada de análise dos estados da Amazônia Legal, abrangendo nove estados e fortalecendo o papel da FAPESPA como referência regional em indicadores de sustentabilidade.

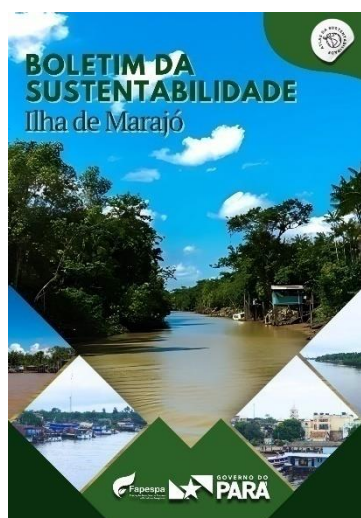
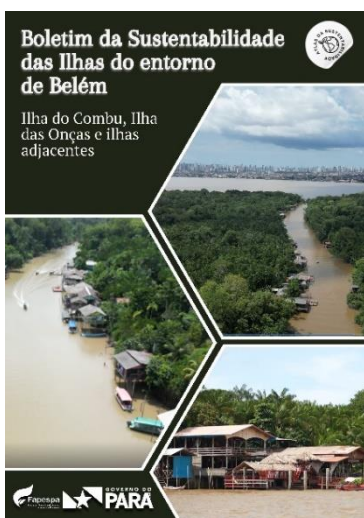
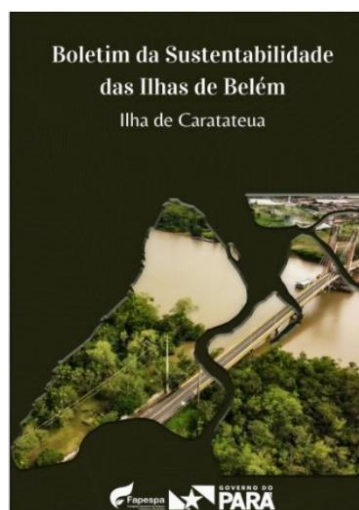
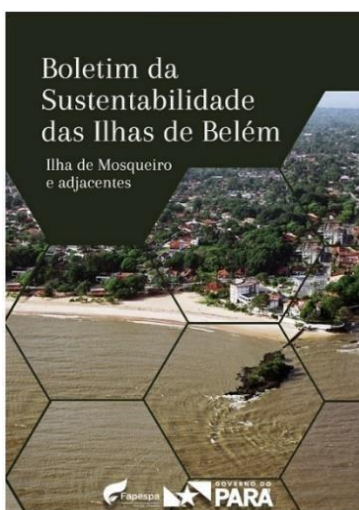
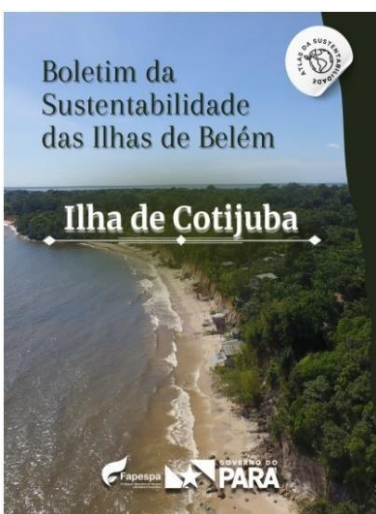
O instrumento possibilita a integração de bases, filtros interativos, atualização contínua, visualizações geoespaciais e comparação de indicadores, ampliando o acesso público, a transparência e o uso dos resultados pela gestão pública e pela sociedade, além de fortalecer o planejamento e a gestão sustentável em âmbito municipal e regional.

Acesse em: <https://www.fapespa.pa.gov.br/painel-da-sustentabilidade/>

BOLETIM DA SUSTENTABILIDADE DAS ILHAS DO ESTADO DO PARÁ

O Boletim da Sustentabilidade das Ilhas do Pará reúne dados físicos e sociais para mapear as condições ambientais e urbanas das ilhas, com base nos indicadores de Pressão Urbana (IPU) e de Cobertura Vegetal (ICV), alinhados ao ODS 15. Os estudos oferecem subsídios ao planejamento territorial e ambiental, apoiando gestores públicos e comunidades locais.

Até 2025, foram publicados boletins sobre as Ilhas de Cotijuba, Mosqueiro, Caratateua, Combu, Onças e Marajó, ampliando o conhecimento sobre territórios insulares estratégicos do Pará.



Acesse em: <https://www.fapespa.pa.gov.br/atlas-de-sustentabilidade/>

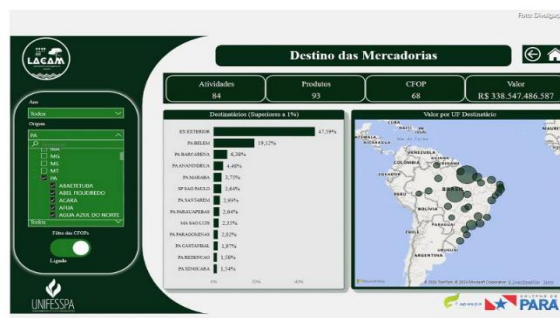
METODOLOGIA DO PIB TRIMESTRAL DO PARÁ



Com o lançamento da metodologia compatível com o Sistema de Contas Nacionais e Regionais, o novo indicador PIB Trimestral representa um marco para a análise econômica do Estado, tornando-se o principal termômetro de curto prazo da economia paraense. Ele permite acompanhar a evolução dos setores produtivos, identificar ciclos de expansão ou retração e antecipar tendências econômicas, fornecendo insumos estratégicos para a tomada de decisão do governo e do setor produtivo.

DASHBOARD NOTAS FISCAIS ELETRÔNICAS (NFE)

O objetivo da iniciativa é auxiliar agentes públicos, setores privados e pesquisadores a compreender melhor o cenário econômico do Estado, bem como aprofundar o entendimento sobre a complexidade econômica local, baseada na diversidade e sofisticação dos produtos produzidos e exportados.



DASHBOARD DO PIB TRIMESTRAL DO ESTADO DO PARÁ



O dashboard tem como objetivo disponibilizar uma plataforma interativa para consulta e análise do PIB trimestral do Pará, abrangendo o período de 2012 a 2025. A ferramenta facilita a visualização das séries históricas e torna as análises econômicas mais acessíveis, oferecendo uma leitura rápida e intuitiva

do cenário econômico estadual. Desta forma, busca apoiar a formulação de políticas públicas, o planejamento estratégico de instituições públicas e privadas, bem como a identificação de oportunidades de investimento no Pará.

CHAMADA PROGRAMA “TECNOVA III – PARÁ”

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas publicou, em 2025, a chamada “Tecnova III: Subvenção Econômica à Inovação em Empresas Paraenses”. O programa tem como objetivo estimular a inovação tecnológica em empresas de micro, pequeno e médio portes, oferecendo apoio financeiro para o desenvolvimento de produtos, processos ou serviços inovadores que impulsionem a competitividade e o desenvolvimento regional.

Nesta edição, a Fapespa recebeu 54 propostas, que passaram por duas etapas de avaliação: requisitos formais e análise de mérito. Ao final, 23 propostas foram aprovadas. A iniciativa é do Governo do Estado do Pará, por intermédio da Fapespa, em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. A subvenção pode contemplar despesas de custeio e de capital de atividades associadas ao projeto. Cada proposta pode solicitar entre R\$ 318.000,00 e R\$ 489.230,77, sendo um montante de R\$ 12.720.000,00 destinado ao programa.

ACORDO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (CT&I) nº 001/2025 – PROGRAMA ENGAGE AMAZÔNIA 2025

Com o objetivo de fortalecer a cooperação científica e tecnológica entre pesquisadores do Estado do Pará e do Reino Unido, com foco no desenvolvimento sustentável da Amazônia Paraense e do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, a Fapespa firmou nova parceria com a University of Birmingham, formalizada por meio do



A Fapespa firmou nova parceria com a University of Birmingham

Acordo de Cooperação Internacional para Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) nº 001/2025, concernente ao Programa Engage Amazônia 2025, no último dia 26, em Birmingham, Reino Unido. A parceria contribuirá para promover o avanço da ciência, tecnologia e inovação na Amazônia Paraense. A cooperação também é considerada estratégica por promover o avanço da ciência, tecnologia e inovação na Amazônia Paraense, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região e para a formação de recursos humanos altamente qualificados, bem como, para o fortalecimento de parcerias institucionais e de cooperação científica. O acordo tem vigência de 24 meses, com possibilidade de prorrogação.

CHAMADA nº 009/2022 – APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM BIOECONOMIA – FAPESPA

O Termo de Outorga nº 073/2023 origina o Projeto Viabilidade Econômica de Tecnologias Agrometeorológicas como Mitigação de Cenários Futuros de Mudanças Climáticas para o Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Cacau na Região Transamazônica.

O estado do Pará consolidou-se como o maior produtor nacional de cacau, com uma produção de aproximadamente 146 mil toneladas em 2021, atividade de significativa importância socioeconômica para a região. No entanto, o fortalecimento da cadeia produtiva esbarra na carência de informações técnicas consolidadas, em especial, quanto à viabilidade econômica dos diferentes sistemas de cultivo empregados pelos agricultores. Esta lacuna dificulta o acesso ao crédito e limita os ganhos de produtividade.

Este projeto propõe avaliar a eficiência econômica do cacauzeiro cultivado a pleno sol, sob condições irrigadas e de sequeiro, nas condições climáticas da Transamazônica. A justificativa reside na ausência de dados objetivos no Pará que orientem a tomada de decisão quanto à necessidade e à viabilidade financeira do investimento em irrigação, prática atualmente baseada no empirismo. A irrigação adequada é apontada como uma estratégia crucial para mitigar os impactos negativos das mudanças climáticas, conferindo maior resiliência à cacauicultura diante de cenários futuros adversos.

A pesquisa busca preencher esta lacuna, fornecendo subsídios econômicos robustos para a tomada de decisão de produtores, agentes financeiros e formuladores de políticas públicas, visando ao uso mais eficiente dos recursos naturais e ao desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do cacau na região.



Este projeto propõe avaliar a eficiência econômica do cacauzeiro cultivado a pleno sol, sob condições irrigadas e de sequeiro, nas condições climáticas da Transamazônica

CONVÊNIO PARA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (PD&I) nº 002/2024

O convênio nº 002/2024 origina-se do projeto para o desenvolvimento e validação de tecnologias para o cultivo do açaizeiro no estado do Pará, com foco no aumento da produtividade de frutos por meio da otimização de duas práticas agrícolas fundamentais: a irrigação e a adubação mineral.

A pesquisa adotará uma abordagem prática e aplicada, baseada na condução de experimentos de campo. A estratégia metodológica prevê a realização de estudos concomitantes em duas fases críticas do desenvolvimento do açaizeiro.

Os experimentos serão realizados em ambiente controlado, na Fazenda Experimental da UFRA, em Igarapé-Açu, e também validados em condições reais, em áreas de produtores rurais que atendam aos pré-requisitos do estudo.

O projeto busca suprir uma carência de informações técnicas e científicas específicas para a cultura do açaizeiro, especialmente nas fases iniciais de crescimento e no início da produção. A ausência de recomendações consolidadas sobre manejo de nutrientes e de água limita o potencial produtivo dos cultivos.

A proposta visa gerar conhecimentos práticos e diretamente aplicáveis aos produtores rurais. O resultado será a definição de doses adequadas de nutrientes (nitrogênio, fósforo e potássio) e de um manejo eficiente de irrigação para cada fase do cultivo. Isso permitirá a formação de plantas robustas e bem nutridas, criando as condições ideais para alcançar a máxima produtividade da cultura no estado do Pará.



O projeto definirá doses adequadas de nutrientes e manejo eficiente de irrigação para cada fase do cultivo, proporcionando plantas robustas e criando condições ideais para a máxima produtividade

CHAMADA PÚBLICA n.º 003/2024 FORTALECIMENTO DE GRUPOS DE PESQUISA LIDERADOS POR MULHERES NO ESTADO DO PARÁ

O projeto "MULHERES ECO", liderado pela Incubadora EcoAçaí (IFPA) e pelo grupo CTec – Belém, visa fortalecer a interação entre sociedade, economia e meio ambiente em Belém e São Sebastião (PA), alinhando-se ao Plano Estadual de Bioeconomia (PlanBio).

Capacitação e Formalização: treinamento de empreendedoras e batedoras artesanais de açaí em Processo Operacional Padrão (POP) e Boas Práticas de Fabricação (BPF) com o objetivo de garantir segurança alimentar, qualidade dos produtos e formalização dos empreendimentos.

Estruturação de um Ecossistema: criação da Incubadora EcoAçaí no IFPA – Campus Belém, que oferece suporte integral (materiais, workshops, recursos) para o desenvolvimentos de ideias empreendedoras no setor de processamento do açaí.

O projeto destaca-se pelo foco exclusivo na cadeia produtiva do açaí, ao impulsionar a economia local, preservar e valorizar as tradições culturais da região, de modo a promover um modelo de desenvolvimento sustentável.



CHAMADA DE PROPOSTAS EXPEDIÇÕES CIENTÍFICAS – INICIATIVA AMAZÔNIA +10

O Termo de Outorga n.º 004/2025 origina-se do projeto “Bioprospecção da biodiversidade Amazônica na comunidade Tembé”, que se trata de uma iniciativa científica transdisciplinar destinada a investigar o potencial biotecnológico da diversidade microbiana da Amazônia. O projeto alia ciência moderna ao conhecimento tradicional, visando à

conservação ambiental, à saúde pública e ao desenvolvimento sustentável, reforçando a Amazônia como polo de biodiversidade e inovação.



PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À GERAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS INOVADORES – CENTELHA II (06/2020)

O Termo de Outorga de Subvenção Econômica nº 035/2023 origina-se do projeto "Amazônia Sour", que tem como propósito central o desenvolvimento pioneiro de kombuchas com sabores amazônicos no estado do Pará. A inovação reside na utilização de commodities e insumos da região amazônica para criar um diferencial competitivo no mercado nacional de kombucha, que ainda carece de produtos consolidados com essa identidade regional.

O projeto "Amazônia Sour" representa uma iniciativa estratégica e bem estruturada para inserir a biodiversidade amazônica em um mercado de alto crescimento. Além do desenvolvimento de um novo sabor, propõe a criação de uma categoria própria de kombucha com identidade regional, aliando inovação tecnológica ao aproveitamento de recursos locais e uma estratégia de comercialização robusta para conquistar o mercado interno ao preparar-se para a exportação. A subvenção econômica financia, portanto, um projeto com forte potencial de impacto econômico, baseado nos pilares da bioeconomia e da inovação.



A kombucha da Amazônia inova na utilização de commodities e insumos da região criando um diferencial competitivo no mercado nacional, que carece de produtos com identidade regional

CONVÊNIO PARA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (PD&I) n.º 004/2025

O convênio nº 004/2025 origina-se do projeto "Imersão Amazônia", que se configura como uma iniciativa formativa inovadora e intercultural destinada à juventude amazônica. Seu cerne é uma vivência prática na Floresta Nacional de Caxiuanã, promovendo um diálogo de saberes entre estudantes universitários do Pará — inclusive bolsistas da FAPESPA — e do Reino Unido.

A proposta vai além do academicismo tradicional, estruturando-se metodologicamente em três fases (preparação, imersão e pós-imersão), com o objetivo de formar cidadãos críticos e engajados com os desafios globais da sustentabilidade e da justiça climática. Durante a fase de campo, a aprendizagem é construída coletivamente por meio de atividades práticas, oficinas e visitas a comunidades locais e sítios de pesquisa, visando à produção de materiais educativos.

Um dos resultados de maior relevância é a ampliação da visibilidade da ciência e da juventude amazônica, por meio da sistematização e da apresentação dos resultados no painel "Vozes da Juventude", na COP30.

Alinhado às políticas públicas estaduais, o projeto fortalece a internacionalização da ciência e a valorização dos saberes locais. Por fim, a iniciativa propõe-se a constituir um modelo replicável de engajamento juvenil, com potencial para gerar impactos duradouros na educação, na cultura e na cooperação científica na região amazônica.

2 O QUE FIZEMOS EM 2025

Em 2025, o Planejamento finalístico da FAPESPA está contido no Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação. Neste programa, as ações, os produtos e as metas estão distribuídos em dois objetivos

Objetivo 1: Fomentar a produção de conhecimento científico, tecnológico e inovador. Ações: Fomento a pesquisas; concessão de bolsas; e desenvolvimento de empresas inovadoras.

Objetivo 2: Fortalecer a difusão de dados técnicos e científicos. Ações: Elaboração e divulgação de estudos e pesquisas; e promoção de eventos científicos.

2.1 OBJETIVO 1: Fomentar a produção de conhecimento científico, tecnológico e inovador.

A FAPESPA gerenciou uma carteira com **476** (quatrocentos e setenta e seis) **instrumentos** e manteve **2.683** (duas mil seiscentos e oitenta e três) **bolsas**. Essa carteira foi composta por iniciativas financiadas com recursos próprios e em parceria com diversas instituições nacionais e internacionais, tais como:

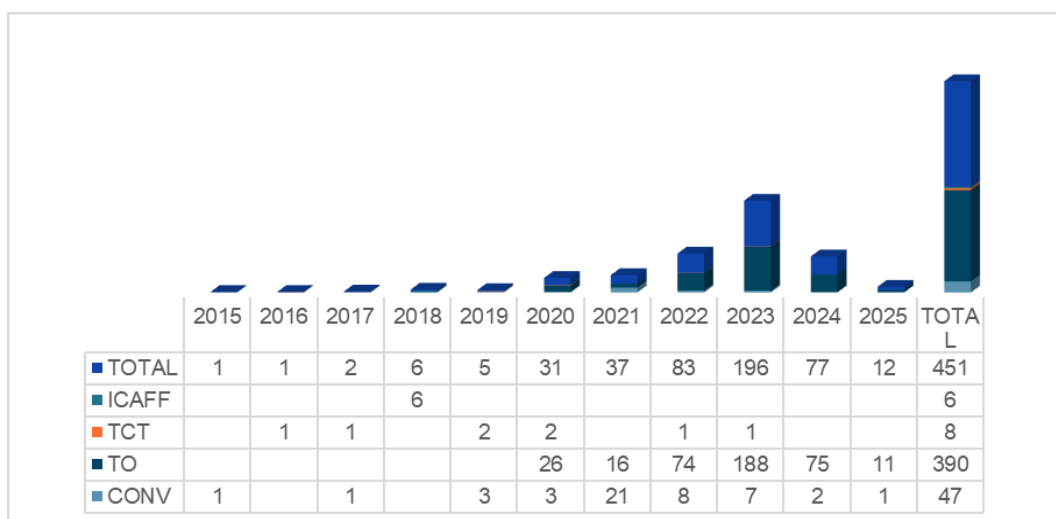
Agências de fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP);

Instituições de ensino e pesquisa: Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG); Universidade Federal do Pará (UFPA); Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA); Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA); Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA); Universidade da Amazônia (UNAMA); Universidade de Leiden (Holanda); Instituto Evandro Chagas (IEC);

Fundações e organizações: Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará; Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA); Fundação Guamá; Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT); Centro Internacional de Pesquisa Agroflorestal (ICRAF).

A Coordenadoria de projetos acompanhou 451 instrumentos, entre projetos originados em convênios, termos de outorga, acordos de cooperação técnica e Instrumento de Concessão e Aceitação de Apoio Financeiro (ICAAF), conforme gráfico abaixo.

Gráfico 1 – Processos de 2015 a 2025 em acompanhamento, em estágio de finalização ou em outros andamentos.



No exercício de 2025, para esses projetos, procedeu-se ao repasse no montante de **R\$ 4.921.090,00** (quatro milhões, novecentos e vinte e um mil e noventa reais), valor relativo às parcelas dos processos judicialmente aptos ao recebimento.

A Fapespa realiza mensalmente o pagamento de bolsas aos bolsistas vinculados aos projetos contratados. Estes valores são previamente aprovados nos respectivos projetos; o coordenador solicita a implementação das bolsas, e a Coordenadoria de Bolsas (COBOL) implementa a concessão por meio de um Termo de Outorga.

Na Tabela 1, observa-se a distribuição de bolsas pagas por meio dos projetos ao longo do ano de 2025. Constatou-se que os maiores volumes de recursos foram executados na Chamada nº 012/2021 – FORTALECIMENTO DAS MULHERES, totalizando R\$531.200,00 (Quinhentos e trinta e um mil e duzentos reais) em bolsas, em virtude de o projeto possuir modalidades de bolsas ICJ, IC e PDJ, cujos valores são: Iniciação Científica Júnior (R\$ 300,00), Iniciação Científica (R\$ 700,00) e Pós-Doutorado Júnior (R\$ 5.200,00). Destaca-se, ainda, o grande aporte financeiro efetuado na Chamada 001/2023 – GCUB, no valor de R\$431.700,00 (Quatrocentos e trinta e um mil e setecentos reais), devido a um volume grande de bolsas de mestrado e doutorado, bem como na Chamada 002/2023 – Serrapilheira, que totalizou R\$256.000, contemplando a modalidade específica, Pós-Doutorado FAPESPA/SERRAPILHEIRA, no valor mensal de R\$ 8.000,00.

O total de pagamento das bolsas destes **11 projetos** no ano de 2025 ficaram em torno de **R\$1.616.237,12** (um milhão, seiscentos e dezesseis mil, duzentos e trinta e sete reais e doze centavos).

R\$20.863.861,46

2.683 bolsas
mantidas

R\$ 10.966.193.65

204 projetos
apoiados

Tabela 1 - Bolsas de projeto pagas ao longo de 2025.

MÊS	Chamada 003/2020 PVS	Chamada 007/2021 PDCTR	Chamada 005/2022 FAPESPA - FAPESP	Chamada 006/2022 Amazônia+	Chamada 009/2022 Bioeconomia	Chamada MCI/2023	Chamada 034/2023 Amazônia +	Chamada 003/2024 Mulheres	Chamada 012/2024 HAB.CLI	Chamada 001/2023 GCUB	Chamada 002/2023 Serrapilheira
JAN	R\$ 8.200,00	R\$ 3.500	R\$ 26.050		R\$ 18.200	R\$ 12.998,16				R\$ 34.400	R\$ 24.000
FEV	R\$ 8.200,00	R\$ 2.800	R\$ 23.950,		R\$ 18.200	R\$ 12.998,16				R\$ 34.400,0	R\$ 24.000
MAR	R\$ 8.200,00	R\$ 2.800	R\$ 23.950,		R\$ 14.700	R\$ 12.998,16		R\$ 21.900	R\$ 5.450,0	R\$ 34.400,0	R\$ 24.000
ABR	R\$ 8.200,00	R\$ 2.800	R\$ 23.650,		R\$ 11.200	R\$ 12.998,16	R\$ 1.400	R\$ 45.500	R\$ 8.300,0	R\$ 34.400,0	R\$ 24.000
MAI	R\$ 00,00	R\$ 2.800	R\$ 24.350,		R\$ 9.800	R\$ 12.998,16	R\$ 1.400	R\$ 58.700	R\$ 8.900,0	R\$ 36.500,0	R\$ 24.000
JUN	R\$ 00,00	R\$ 2.800	R\$ 7.000,0		R\$ 10.500	R\$ 12.998,16	R\$ 6.600	R\$ 60.100	R\$10.000,0	R\$ 36.500,0	R\$ 24.000
JUL	R\$ 00,00	R\$ 2.800	R\$ 13.450,		R\$ 10.500	R\$ 12.998,16	R\$ 8.700	R\$ 49.700	R\$ 10.000,	R\$ 36.500,0	R\$ 24.000
AGO	R\$ 00,00	R\$ 2.100	R\$ 9.250,0		R\$ 8.400		R\$ 8.700	R\$ 54.900	R\$ 10.000,	R\$ 36.500,0	R\$ 24.000
SET	R\$ 00,00	R\$ 700	R\$ 1.950,0		R\$ 7.700		R\$ 8.700	R\$ 60.100	R\$ 10.000,	R\$ 36.500,0	R\$ 16.000
OUT	R\$ 00,00	R\$ 700	R\$ 700	R\$ 3.100	R\$ 7.700		R\$ 6.600	R\$ 60.100	R\$ 10.000,	R\$ 36.500,0	R\$ 16.000
NOV	R\$ 00,00	R\$ 700	R\$ 700	R\$ 3.100	R\$ 3.500		R\$ 6.600	R\$ 60.100	R\$ 10.000,	R\$ 36.500,0	R\$ 16.000
DEZ	R\$ 00,00	R\$ 00,00	R\$ 700	R\$ 3.100	R\$ 1.400		R\$ 6.600	R\$ 60.100	R\$ 10.000,	R\$ 36.500,0	R\$ 16.000
TOTAL	R\$ 32.800,00	R\$ 24.500	R\$ 131.750	R\$ 9.300,00	R\$ 121.800	R\$ 90.987,12	R\$ 55.300	R\$531.200	R\$ 62.650	R\$ 431.700,0	R\$ 256.000

Fonte: COBOL/DITEC - 2025

Nas Tabelas 2 e 3, como se pode notar, os maiores volumes de pagamento de bolsas são da modalidade de Iniciação Científica – Graduação. Contudo, também houve pagamento de bolsas para as modalidades ICJ,DTI-C,ATP-A, Mestrado, Doutorado, PDJ,PVS E Pós-Doutorado FAPESPA/Serrapilheira. Ao todo, foram pagas 994 bolsas nestes 11 projetos no ano de 2025.

Tabela 2 - Quantidade de bolsas por modalidade (Parte 1).

MÊS	Chamada 003/2020 PVS	Chamada 007/2021 PDCTR	Chamada 005/2022 FAPESPA-FAPESP						Chamada 006/2022 Amazônia++
	PVS	IC	IC	ICJ	ATP-A	DTI-C	ME	PDJ	DO
JAN	1	1	9	1	1	1	6	1	-
FEV	1	1	9	1	1	1	5	1	-
MAR	1	1	9	1	1	1	5	1	-
ABR	1	1	9	-	1	1	5	1	-
MAI	-	1	9	-	1	1	5	1	-
JUN	-	1	4	-	1	-	2	-	-
JUL	-	1	2	-	1	-	3	1	-
AGO	-	1	2	-	1	-	2	1	-
SET	-	1	2	-	1	-	-	-	-
OUT	-	1	1	-	-	-	-	-	1
NOV	-	1	1	-	-	-	-	-	1
DEZ	-	1	1	-	-	-	-	-	1
TOTAL	4	12	58	3	9	5	33	7	3

Tabela 3 - Quantidade de bolsas por modalidade (Parte 2).

MÊS	Chamada 009/2022 BIOECOLOGIA	Chamada MCI/ 2023	Chamada 034/2023 Amazônia			Chamada 003/2024 Mulheres		Chamada 012/2024 Hab. Climáticas			Chamada 001/2023 GCUB		Chamada 002/2023 SERRA PILHEIRA
	IC	PDE	IC	ME	PDJ	IC	PDJ	ICJ	ATP-A	DTI-C	ME	DO	PÓS-DOUTOR A DO FAPESPA/ SERRA PILHEIRA
JAN	26	1	-	-	-	-	-	-	-	-	9	5	3
FEV	26	1	-	-	-	-	-	-	-	-	9	5	3
MAR	21	1	2	-	-	9	3	9	1	1	10	5	3
ABR	16	1	2	-	-	11	7	13	3	2	10	5	3
MAI	14	1	2	-	-	15	9	15	3	2	10	5	3
JUN	15	1	2	-	1	19	9	15	4	2	10	5	3
JUL	15	1	2	1	1	19	7	15	4	2	10	5	3
AGO	12	-	2	1	1	19	8	15	4	2	10	5	3
SET	11	-	2	1	1	19	8	15	4	2	10	5	2
OUT	11	-	2	-	1	19	8	15	4	2	10	5	2
NOV	5	-	2	-	1	19	8	15	4	2	10	5	2
DEZ	2	-	2	-	1	19	8	15	4	2	10	5	2
TOTAL	174	7	20	3	7	168	75	142	35	19	118	60	32

Fonte: COBOL/DITEC - 2025

No que tange às Bolsas-Convênios de Cooperação e Acordos de Cooperação Técnica (ACT), a FAPESPA realiza o pagamento de bolsas de Iniciação Científica (IC), no valor de R\$ 700,00 (setecentos reais); Mestrado, no valor de R\$ 2.100,00 (dois mil e cem reais); e de Doutorado, no valor de R\$ 3.100,00 (três mil e cem reais), por meio de convênios, termos de cooperação e acordos de cooperação técnica firmados com instituições de ensino superior do estado do Pará.

No ano de 2025, a COBOL realizou o acompanhamento técnico de 50 (cinquenta) convênios, termos de cooperação e acordos de cooperação técnica, conforme Quadro 1, firmados com as seguintes instituições: Universidade Federal do Pará (UFPA); Universidade do Estado do Pará (UEPA); Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA); Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA); Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA); Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG); Centro Universitário do Pará (CESUPA); Instituto Evandro Chagas (IEC); Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA); e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA).

Quadro 1 - Instrumentos por Instituição

IES	CONVÊNIO	T.C	ACT
UFPA	03	--	06
UEPA	--	04	06
UFRA	02	--	05
UFOPA	--	--	05
UNIFESSPA	01	--	05
IEC	--	--	01
CESUPA	--	--	02
EMBRAPA	--	--	01
IFPA	--	--	04
EMILIO GOELDI	01	---	04
TOTAL	07	04	39

Fonte: COBOL/DITEC

Conforme a Tabela 4, os pagamentos das bolsas referentes aos convênios, termos de cooperação técnica e acordos de cooperação técnica, no ano de 2025, totalizaram R\$ 20.863.861,46 (vinte milhões, oitocentos e sessenta e três mil, oitocentos e sessenta e um reais e quarenta e seis centavos).

Tabela 4 – Descrição dos valores pagos por instrumento, referentes a bolsas.

Nº PAE	(1)Tipo instrumento	Nome conveniente	Valor celebrado concedente	Parcelas pagas em 2025	MODALIDADE				
					IC	ITI	MEST	DOU	PÓS- DOC
2020/959728	Conv. Nº 011/2020	UFPA	R\$ 8.215.450,00	R\$ 792.000,00	100	0	70	30	0
2021/387990	TC Nº 001/2021	UEPA	R\$ 1.598.775,00	R\$ 50.600,00	0	0	25	4	0
E-2023/2226582	ACT 007/2023	UNIFESSPA	R\$ 352.800,00	R\$ 147.000,00	0	0	7	0	0
E-2023/2227545	ACT 008/2023	UFPA	R\$ 2.419.200,00	R\$ 987.000,00	0	0	47	0	0

E-2023/2226632	ACT 009/2023	UEPA	R\$ 2.368.800,00	R\$ 903.000,00	0	0	43	0	0
E-2023/2226624	ACT 010/2023	UFOPA	R\$ 2.419.200,00	R\$ 1.008.000,00	0	0	48	0	0
E-2023/2227692	ACT 011/2023	MPEG	R\$ 100.800,00	R\$ 29.400,00	0	0	2	0	0
E-2023/2238987	ACT 012/2023	UFPA	R\$ 7.843.000,00	R\$ 1.934.400,00	0	0	0	52	0
E-2023/2239023	ACT 013/2023	UEPA	R\$ 892.800,00	R\$ 223.200,00	0	0	0	6	0
E-2023/2239031	ACT 014/2023	UFRA	R\$ 2.529.600,00	R\$ 632.400,00	0	0	0	17	0
E-2023/2239016	ACT 015/2023	UFOPA	R\$ 1.636.800,00	R\$ 409.200	0	0	0	11	0
E-2024/2337780	ACT 007/2024	UNIFESSPA	R\$ 511.200,00	R\$ 218.400,00	26	0	0	0	0
E-2024/2337798	ACT 008/2024	UFOPA	R\$ 445.200,00	R\$ 184.800,00	22	0	0	0	0
E-2024/2337833	ACT 009/2024	UFRA	R\$ 151.200,00	R\$ 75.600,00	9	0	0	0	0
E-2024/2337850	ACT 010/2024	IFPA	R\$ 268.800,00	R\$ 134.400,00	16	0	0	0	0
E-2024/2337942	ACT 011/2024	UEPA	R\$ 1.797.600,00	R\$ 898.800,00	107	0	0	0	0
E-2024/2337966	ACT 012/2024	UFPA	R\$ 453.600,00	R\$ 42.000,00	5	0	0	0	0
E-2024/2334240	ACT 013/2024	UNIFESSPA	R\$ 1.512.000,00	R\$ 730.800,00	87	0	0	0	0
E-2024/2335171	ACT 014/2024	UFOPA	R\$ 1.108.800,00	R\$ 411.000,00	49	0	0	0	0
E-2024/2335945	ACT 015/2024	UFRA	R\$ 1.680.000,00	R\$ 579.600,00	69	0	0	0	0
E-2024/2336081	ACT 016/2024	CPATU	R\$ 285.600,00	R\$ 142.800,00	17	0	0	0	0

E-2024/2336341	ACT 017/2024	IFPA	R\$ 1.226.400,00	R\$ 604.800,00	72	0	0	0	0
E-2024/2336379	ACT 018/2024	UEPA	R\$ 5.124.000,00	R\$ 2.142.000,00	255	0	0	0	0
E-2024/2337076	019/2024	IEC	R\$ 252.000,00	R\$ 126.000,00	15	0	0	0	0
E-2024/2337087	020/2024	UFPA	R\$ 11.188.800,00	R\$ 1.562.400,00	186	0	0	0	0
E-2024/2337145	021/2024	MPEG	R\$ 252.000,00	R\$ 126.000,00	15	0	0	0	0
E-2024/2337168	022/2024	CESUPA	R\$ 616.000,00	R\$ 126.000,00	15	0	0	0	0
E-2024/2371860	023/2024	UNIFESSPA	R\$ 1.260.000,00	R\$ 354.900,00	0	0	24	0	0
E-2024/2372090	024/2024	UFOPA	R\$ 2.419.200,00	R\$ 856.800,00	0	0	48	0	0
E-2024/2371983	025/2024	UFRA	R\$ 756.000,00	R\$ 289.800,00	0	0	26	0	0
E-2024/2372454	026/2024	IFPA	R\$ 756.000,00	R\$ 174.300,00	0	0	15	0	0
E-2024/2372619	027/2024	UEPA	R\$ 2.368.800,00	R\$ 699.300,00	0	0	47	0	0
E-2024/2371673	028/2024	UFPA	R\$ 1.512.000,00	R\$ 447.300,00	0	0	30	0	0
E-2024/2372681	029/2024	MPEG	R\$ 504.000,00	R\$ 161.700,00	0	0	26	0	0
E-2024/2372658	030/2024	CESUPA	R\$ 504.000,00	R\$ 119.700,00	0	0	10	0	0
E-2024/2375281	031/2024	UNIFESSPA	R\$ 595.200,00	R\$ 46.500,00	0	0	0	3	0

E-2024/2377610	032/2024	UFRA	R\$ 2.976.000,00	R\$ 223.200,00	0	0	0	6	0
E-2024/2375340	033/2024	IFPA	R\$ 892.800,00	R\$ 136.400,00	0	0	0	6	0
E-2024/2374798	034/2024	UEPA	R\$ 892.800,00	R\$ 136.400,00	0	0	0	6	0
E-2024/2374794	035/2024	UFPA	R\$ 8.184.000,00	R\$ 864.900,00	0	0	0	123	0
E-2024/2375264	036/2024	MPEG	R\$ 2.232.000,00	R\$ 186.000,00	0	0	0	5	0
TOTAL			R\$ 83.103.225,00	R\$ 20.863.861,46	1.065	0	451	173	0

2.2 OBJETIVO 2: Fortalecer a difusão de dados técnicos e científicos.

Em relação ao Objetivo 2, do Plano Plurianual, a FAPESPA, possui ações voltadas à publicação de estudos e Pesquisas. De modo geral, esses estudos mostram dados sobre os impactos das diferentes ações humanas na região e/ou apresentam dados qualitativos e quantitativos de todas as regiões de integração do estado do Pará. Estes dados auxiliam em diversas tomadas de decisão, tanto pelo poder público, quanto no setor privado — incluindo empresários, associações e grandes empresas — que utilizam estas informações valiosas para a tomada de decisão envolvendo políticas públicas, questões econômicas, entre outros aspectos, que precisam levar em consideração a ciência e a tecnologia. Esse é o papel que vem sendo desempenhado pelas publicações da FAPESPA.

Em 2025, foram publicados 282 estudos e pesquisas, com investimento total de R\$ 6.384.962,21 (seis milhões, trezentos e oitenta e quatro mil, novecentos e sessenta e dois reais e vinte e um centavos).

R\$ 6.384.962,21

282 estudos elaborados

Os estudos da FAPESPA são elaborados por três diretorias que fazem parte do organograma da Fundação: a Diretoria de Estudos e Pesquisas Ambientais (DIPEA)¹; a Diretoria de Estatística e de Gestão da Informação (DETGI)²; e a Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural (DIEPSAC)³

Em atenção à agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos diversos planos e programas de governo, em especial ao Plano Estadual de Bioeconomia (PlanBio), a FAPESPA tem direcionado seus projetos de pesquisa para a construção de informações e análises que contribuam de forma eficaz para esses programas. Entre esses projetos, destaca-se a “Rede Pará de Estudos sobre Contas Regionais e Bioeconomia”. A Rede — formada pela Fapespa, Unifesspa, UFPA e Ufopa — divulgou um relatório técnico inédito no Pavilhão do Pará na COP 30 – Green zone, apresentando um diagnóstico abrangente da bioeconomia da sociobiodiversidade no estado do Pará. O estudo, vinculado ao Termo de Cooperação Técnica nº 01/2025, lança luz sobre a importância econômica do setor, suas fragilidades estruturais e os desafios impostos pelas mudanças climáticas.

Com relação aos ODS apresentados a seguir, destacam-se, na sequência, algumas publicações relacionadas



¹ DIPEA: Composta pela Coordenação de Estudos Territoriais (CET); e pela Coordenação de Estudos Ambientais (CEA).

² A DETGI: composta pela Coordenadoria de Estatística Econômica e Contas Regionais (CEEER); pela Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação (CEDIO); e pela Coordenadoria de Estatística Econômica e Contas Regionais (CEEER).

³ DIEPSAC: composta pela Coordenadoria de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural (CEEAC); e pela Coordenadoria de Estudos Sociais (CES)

PIB TRIMESTRAL DO ESTADO DO PARÁ

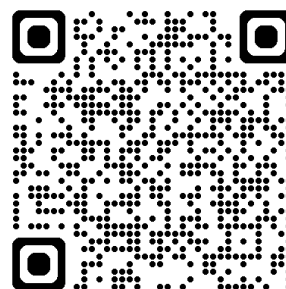


Público-alvo: Gestores, pesquisadores, empreendedores e instituições acadêmicas, cerca de mil pessoas alcançadas por boletins e painéis.

Abrangência: Estado do Pará

Parcerias: Metodologia compatível com o Sistema de Contas Regionais do IBGE

Impacto: Instrumentos estratégicos para monitorar a economia estadual, orientar políticas públicas e fortalecer o planejamento do desenvolvimento sustentável.



PIB REGIONAL DO ESTADO DO PARÁ

Público-alvo: Gestores públicos, pesquisadores, planejadores e agentes econômicos interessados na estrutura produtiva estadual.

Abrangência: Estado do Pará, com dados setoriais da agropecuária, indústria e serviços.

Parcerias: Integra o Sistema de Contas Regionais, com cooperação das equipes do IBGE.

Impacto: Subsidia políticas públicas, planejamento territorial e decisões de investimento, fortalecendo o desenvolvimento econômico sustentável do Pará.



PIB Municipal do Estado do Pará 2022 e 2023

Público-alvo: Gestores públicos, pesquisadores, planejadores e agentes econômicos interessados na estrutura produtiva estadual.

Abrangência: 144 municípios, com dados setoriais da agropecuária, indústria e serviços.

Parcerias: Integra o Sistema de Contas Regionais, com cooperação das equipes do IBGE.

Impacto: Subsidia políticas públicas, planejamento territorial e decisões de investimento, fortalecendo o desenvolvimento econômico sustentável do Pará.

REDE PARÁ DE ESTUDOS SOBRE CONTAS REGIONAIS E BIOECONOMIA



A Fapespa realizou, entre os dias 19 e 21 de agosto, em Belém, o III Seminário da Rede Pará de Contas Regionais e Bioeconomia

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), em parceria com a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), a Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) e a Universidade Federal do Pará (UFPA), realizou, entre os dias 19 e 21 de agosto, em Belém, o III Seminário da Rede Pará de Contas Regionais e Bioeconomia.

Durante o encontro, os pesquisadores discutiram dados e perspectivas sobre diferentes cadeias produtivas da bioeconomia, como a castanha-do-pará e o açaí, além de aspectos metodológicos e impactos socioeconômicos relacionados às cadeias produtivas regionais.

O evento reuniu pesquisadores de Belém, Marabá, Santarém, do Maranhão e da Alemanha, além de gestores e representantes institucionais, com o objetivo de debater estratégias de desenvolvimento baseadas na ciência, inovação e bioeconomia. O seminário foi encerrado com uma plenária dedicada à consolidação dos resultados apresentados ao longo do encontro, ocasião em que também foram discutidos os resultados preliminares que comporão o relatório técnico a ser apresentado na GREENZONE da COP30

Ao longo de 2025, foram também formalizados os convênios entre a Fapespa e as três universidades parceiras (Unifesspa, Ufopa e UFPA), fortalecendo institucionalmente a Rede Pará de Contas Regionais e Bioeconomia e garantindo a continuidade das pesquisas, intercâmbios técnicos e da produção de diagnósticos sobre a economia e a bioeconomia paraense.

Público-alvo: gestores públicos, pesquisadores, planejadores e agentes econômicos interessados na estrutura produtiva estadual.

Abrangência: 144 municípios, com dados setoriais da agropecuária, da indústria e de serviços.

Parcerias: UNIFESSPA, UFPA e UFOPA

Impacto: subsidia políticas públicas, o planejamento territorial e as decisões de investimento, fortalecendo o desenvolvimento econômico sustentável do Pará.

ESTIMATIVAS E PROJEÇÕES DE INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS



Público-alvo: Seplad e demais órgãos estaduais e municipais.

Abrangência: cobertura estadual

Impacto: instrumento de estimativas que subsidiam as projeções previstas nos instrumentos de planejamento, como a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) e a Lei de Orçamento Anual (LOA), assim como para outros estudos prognósticos e para o aperfeiçoamento dos mecanismos direcionados à economia paraense.

REVISÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS APRESENTAÇÕES DO PPA 2024–2027

PPA – PLANO PLURIANUAL

PPA 2024-2027

APRESENTAÇÕES

RI ARAGUAIA	RI BAIXO AMAZONAS	RI CARAJÁS
RI GUAJARÁ	RI GUAMÁ	RI LAGO DE TUCURUÍ
RI MARAJÓ	RI RIO CAETÉ	RI RIO CAPIM
RI TAPAJÓS	RI TOCANTINS	RI XINGU

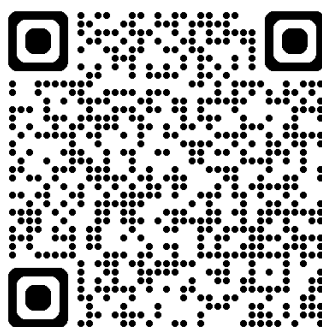
No âmbito do processo de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2024–2027, com foco no biênio 2026–2027, foi realizada a revisão e consolidação dos parâmetros econômicos e sociais, bem como das apresentações referentes às Regiões de Integração do estado. Tais apresentações foram previamente expostas durante as audiências públicas ocorridas nos municípios de Marabá, Santarém e Belém.

Essa atividade teve como objetivo principal subsidiar o planejamento das políticas públicas e orientar a definição das ações governamentais para o período em questão. A consolidação das informações busca garantir maior coerência, transparência e alinhamento entre as demandas regionais e os eixos estratégicos do PPA.

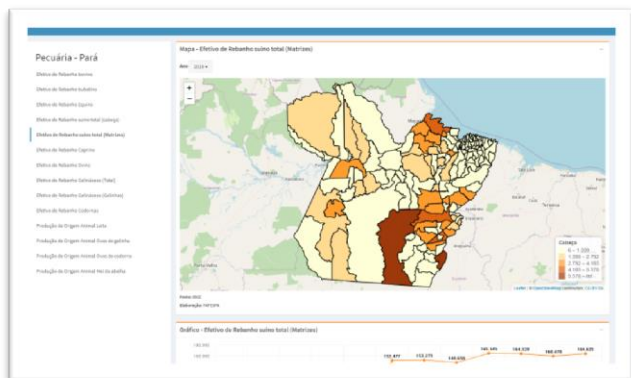
ESTATÍSTICA MUNICIPAL 2024



A Estatística Municipal apresenta a atualização das informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, configurando cenários históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, bem como uma série histórica para todas as informações sistematizadas. Excepcionalmente, em 2025, não houve divulgação do relatório, devido a atualização dos dados provenientes do Censo 2022, ainda em processo de divulgação pelo IBGE. A previsão de entrega é fevereiro de 2026.



PROJETO SISTEMAS DE INFORMAÇÕES DO ESTADO DO PARÁ



Desenvolvimento de um sistema de informação inovador projetado para facilitar o acesso e a interação com as principais informações estatísticas do estado do Pará. O sistema incorpora funcionalidades avançadas que permitem a consulta de dados estatísticos de diversas áreas, como economia, saúde,

educação e segurança pública. Além disso, este sistema foi estabelecido para ser acessível a diversos tipos de usuários, incluindo gestores públicos, pesquisadores, estudantes e cidadãos em geral, promovendo a democratização do acesso à informação e o estímulo à transparência na gestão pública. O projeto representa um marco importante ao unir tecnologia e gestão pública em prol do desenvolvimento regional.

PROJETO HISTÓRIA DOS MUNICÍPIOS DO PARÁ

O estado do Pará é composto por 144 municípios, muitos dos quais possuem pouco ou nenhum histórico registrado acessível ao público em geral, o que dificulta a compreensão de sua sociedade, história, cultura, patrimônio



cultural, monumentos históricos e turísticos, além de seu potencial econômico. Os estudos foram iniciados pela Região de Integração Marajó, abrangendo os municípios de Soure, Salvaterra, Ponta de Pedras, Afuá e Oeiras do Pará.

A análise dos dados coletados já revela uma riqueza de informações que, sem a realização da pesquisa, seria custoso de obter. Um dos aspectos evidenciados é o isolamento entre os municípios dessa região e a viabilidade de implementação de uma malha viária que os interligue. Essa infraestrutura dinamizaria o fluxo de pessoas e produtos e facilitaria o deslocamento.

MAPA DE EXCLUSÃO SOCIAL 2025

O Mapa da Exclusão Social aborda as temáticas expectativa de vida, renda, emprego, educação, saúde, saneamento, habitação, segurança e inclusão digital, definidas em consonância com o conjunto de indicadores preconizados na lei que o institui, com prioridades a serem alcançadas no plano de gestão do atual governo.



ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO PARÁ 2025

Apresenta dados e informações para todos os municípios do estado, em uma série histórica dos últimos anos, em formato de tabelas, com todas as informações sistematizadas, como também mapas das temáticas trabalhadas e do território paraense.

Apresenta levantamento dos indicadores econômicos, financeiros e sociais estimados pela FAPESPA e por fontes externas para o ano de 2025, referente aos dados mais recentes de indicadores para o estado do Pará e 144 municípios.



RADAR DOS INDICADORES DO ESTADO DO PARÁ 2025

Com ênfase nos aspectos das doze Regiões de Integração do Pará, o Radar de Indicadores das Regiões de Integração é uma importante publicação pela abrangência de informações, referência para decisões e elaboração das ações públicas regionais. Apresenta levantamento dos indicadores econômicos, financeiros e sociais estimados pela FAPESPA e por fontes externas para o ano de 2025, referente aos dados mais recentes de indicadores para o estado do Pará e 144 municípios.



PARÁ NO CONTEXTO NACIONAL

O *Pará no Contexto Nacional* traz uma síntese de indicadores sociais e econômicos, mostrando a informação em nível de Brasil, Regiões e Estados. Juntamente com esses indicadores, apresenta o ranking da posição do estado do Pará em relação às demais unidades da federação para o último ano observado. A disponibilização dessas informações permite o acompanhamento da evolução de diversos indicadores de resultados estaduais, auxiliando o planejamento e possibilitando a decisão e avaliação de políticas públicas.



PARÁ EM NÚMEROS 2025



O *Pará em Números* apresenta, para todos os indicadores do estado, série histórica em formato de tabelas, contendo o último ano disponível de cada uma delas. Destaca-se que os dados trabalhados são provenientes de órgãos federais e estaduais, bem como de algumas empresas privadas. A publicação está estruturada em cinco temáticas (Território, Demografia, Social, Economia e Meio Ambiente), a fim de subsidiar o planejamento de políticas públicas.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2024



Em 2024, o *Barômetro da Sustentabilidade* passou a ser apresentado em relatórios regionais por Regiões de Integração, mantendo a análise dos 144 municípios do Pará. A mudança otimizou a elaboração dos relatórios e favoreceu uma leitura mais regionalizada das dinâmicas territoriais. Metodologicamente, o Barômetro integra o Bem-Estar Humano (BEH) e o Bem-Estar Ecológico (BEE), mensurando o progresso rumo ao desenvolvimento sustentável.

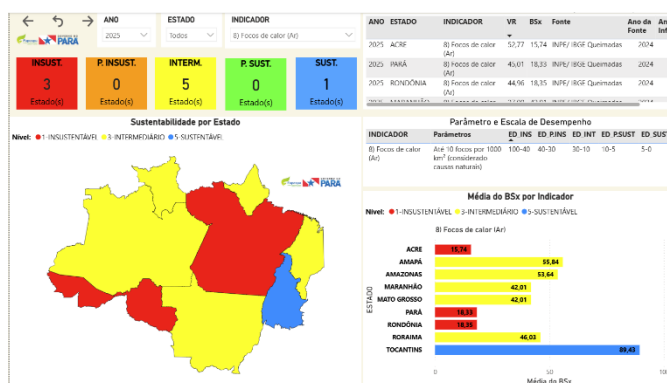
PAINEL DA SUSTENTABILIDADE – SUSTENTABILIDADE DOS ESTADOS DA AMAZÔNIA LEGAL – 2025



Com o objetivo de ampliar a análise territorial e permitir comparações entre os estados, a DIPEA, por meio da CET, lançou o *Painel da Sustentabilidade dos Estados da Amazônia Legal*. Antes restritas ao relatório do *Barômetro da Sustentabilidade do Pará*, as divulgações passaram a incluir formato interativo que reúne indicadores dos nove estados da Amazônia Legal.

Paralelamente, segue em andamento a atualização dos relatórios do *Barômetro da Sustentabilidade dos Municípios do Pará – 2025*, elaborados em novembro, bem como a publicação do *Painel da Sustentabilidade Municipal*, lançada em dezembro.

Ambos são desenvolvidos em Power BI, oferecendo visualizações dinâmicas, identificação de tendências e apoio à tomada de decisão pública. Essa inovação ampliou a visibilidade dos resultados produzidos pela DIPEA e consolidou a FAPESPA como referência em informação e análise territorial voltadas ao planejamento e às políticas públicas sustentáveis.



BOLETIM DA SUSTENTABILIDADE DAS ILHAS

O boletim tem como objetivo mapear dados físicos e sociais que compõem os ambientes das ilhas, possibilitando a elaboração de produtos cartográficos específicos, já que estes ambientes carecem de informações específicas que possibilitem tomadas de decisão e estudos direcionados. Além disso, a pesquisa possibilita que sejam aferidos os indicadores de sustentabilidade ambiental, tendo como balizador o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 15, especialmente o objetivo 15.1.1. Para este fim, são avaliados dois indicadores: o Indicador da Pressão Urbana (IPU) e o Indicador da Cobertura Vegetal (ICV). Tais dados são fundamentais para subsidiar a tomada de decisão por parte de gestores públicos, além de possibilitar que a comunidade local, a sociedade em geral e pesquisadores conheçam

elementos fundamentais que estas ilhas possuem. Destacam-se os seguintes boletins: Ilha do Marajó; Ilha de Cotijuba; Ilha de Mosqueiro, Ilha de Caratateua (Outeiro); Ilha do Combu, Ilha das Onças e ilhas adjacentes (2025).

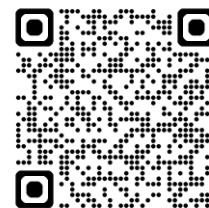


Público-alvo: órgãos públicos, instituições de ensino, redes, organizações da sociedade civil, movimentos sociais, empresas públicas e privadas, conselhos, comissões e comitês de políticas públicas.

Impacto: instrumento técnico e estratégico para o planejamento territorial e ambiental das ilhas, que possibilita identificar pressões sobre os ecossistemas, orientar políticas de conservação e de uso sustentável do território e subsidiar ações integradas de desenvolvimento sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das populações insulares.

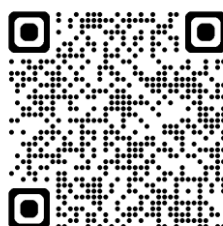
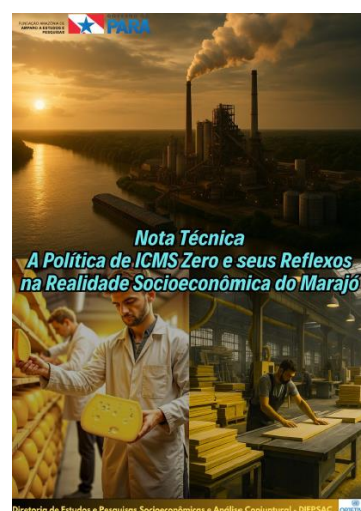
PERIÓDICO MENSAL DATA PARÁ

Por meio da análise gráfica da evolução dos indicadores econômicos setoriais — indústria, comércio, serviços, agricultura, pecuária, balança comercial e arrecadação —, este estudo busca compreender a dinâmica econômica do Pará e identificar oportunidades para o fortalecimento da governança e a geração de empregos. Os resultados obtidos servirão de base para a proposição de políticas públicas estratégicas que impulsionem o desenvolvimento econômico do estado e atraiam investimentos.



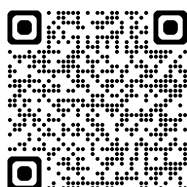
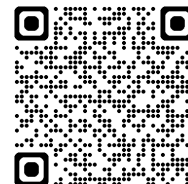
NOTAS TÉCNICAS 2025

Documentos que descrevem aspectos técnicos ou científicos identificados em etapas ou atividades de pesquisa e desenvolvimento, observada a necessidade de fundamentação formal ou de informação específica da área responsável pelo estudo. Estes estudos contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.



BOLETINS 2025

A FAPESPA publicou nove boletins ao longo de 2025, sendo eles: Boletim da Saúde Paraense; Boletim da Juventude; Boletim da Educação; Boletim da Segurança Pública; Boletim da Assistência Social; Boletim da Mineração Paraense; Boletim Agropecuário do Pará; Boletim do Trabalho, Emprego e Renda; e Boletim da Indústria Paraense.



QUADRO SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES DE EXECUÇÃO FÍSICO/FINANCEIRO – 2025

Item	Programa	Realização	Tipo	Quantidade/ Unidade	Município atendido	Valor total investido	Fonte de recursos	Público atendido
1	Ciência, Tecnologia e Inovação	Fomento a Pesquisas; Concessão de Bolsas; Promoção de Eventos científicos; Desenvolvimento de empresas Inovadoras; Elaboração e Divulgação de Estudos e Pesquisas.	Serviços	2.683 Bolsas 204 Projetos 01 Eventos 282 Publicações	Altamira, Belém, Belterra, Bragança, Canaã dos Carajás, Castanhal, Igarapé-Açu, Marabá, Medicilândia, Oriximiná, Paragominas, Parauapebas, Ponta de Pedras, Santana do Araguaia, Santa Luzia do Pará, Santarém, Tomé- Açu, Tucumã, Xinguara, Santarém.	R\$ 33.225.888,27	Recursos Ordinários (31.982.572,02), e Convênios Contratados (1.243.316,25)	Pesquisadores, Estudantes, Instituições de Ciência e Tecnologia.

